

# **AQUISIÇÃO DE LIVROS DIGITAIS: um estudo na Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas**

**Lucas Antonio Duarte do Espirito Santo** (UFAL) - lucasduarte79@hotmail.com

**Luiz José Melo** (UFAL) - correia331@hotmail.com

**Roberia de Lourdes de Vasconcelos Andrade** (UFAL e UFPB) - roberiabiblio@gmail.com

## **Resumo:**

*O desenvolvimento das tecnologias possibilitou o avanço nos suportes informacionais, permitindo que os livros digitais estejam cada vez mais presente no nosso cotidiano. Tais mudanças ocorrem significativamente também com a biblioteca que precisa estar preparada para trabalhar com esse novo formato do livro. Assim, a primeira mudança na biblioteca ocorre através da aquisição. Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivo analisar a percepção da Divisão de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas, com os modelos de aquisição de livros digitais. A pesquisa caracteriza-se como exploratória, ancorada numa abordagem quali-quantitativa. Para a coleta dos dados utilizou-se do questionário. Os resultados da pesquisa apontam que a aquisição dos livros digitais ainda não permite uma flexibilidade na compra, pois as bibliotecas dependem dos modelos e características dos livros que os fornecedores determinam. Conclui-se, que o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alagoas atua com livros digitais, sua aquisição é centralizada e necessita realizar atividades de marketing e treinamento com os usuários.*

**Palavras-chave:** *Livros Digitais. Políticas de Desenvolvimento de Coleções. Políticas de Aquisição.*

**Eixo temático:** *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

### 1 Introdução

O surgimento de modernas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) possibilitou mudanças ao contexto literário cultural, acadêmico e científico, o que estimulou novos formatos de suporte da informação. Ressalta-se que, assim como foi o processo da mudança do livro escrito em punho para a forma de prensa, por Johannes Gutenberg, por volta do ano de 1439, o formato de livro digital vem ocupando aos poucos o espaço do livro em formato tradicional, fator ocasionado pelo advento das novas tecnologias da informação. Dessa forma, a figura do profissional bibliotecário que desempenha um papel fundamental como agente mediador da informação é acompanhar a evolução dos suportes de informação e buscar avaliar quais impactos os livros digitais causam para o usuário e até mesmo para o futuro das bibliotecas.

As mudanças advindas das tecnologias possibilitaram mudanças não só suporte informacional, mas também no processo de aquisição dos livros. Diversos modelos de aquisição estão disponibilizados no mercado. Diante disso as bibliotecas universitárias encaram o desafio quando adotam modelos de negócios disponíveis no mercado para aquisição de livros digitais. De acordo com Serra (2015, p. 114), os modelos são: os recursos gratuitos, representado pelo modelo de acesso aberto (*open access*); os conteúdos licenciados, como os modelos de Aquisição Perpétua, Assinatura, STL (*Short Term Loans*) Aluguel de Curto Prazo, DDA (*Demand Driven Acquisition*) Aquisição Orientada por Demanda e EBS (*Evidence Based Selection*) Seleção Baseada em Evidência.

A disponibilidade diferenciada das formas de aquisição quanto os modelos de negócios, toma-se como obstáculo para o bibliotecário à obtenção dos conteúdos digitais de forma que, segundo Serra (2015, p. 114), “[...] uma coleção digital não pode ser incluída da mesma forma que uma impressa, pois nem todos os fornecedores estão dispostos a vender livros eletrônicos para bibliotecas e porque é complexo o descarte dos mesmos”.

Assim, é diante desses avanços que se questiona: **como a Divisão de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas atua com os novos modelos de aquisição do livro em formato**

## **digital?**

Esse trabalho tem como objetivo caracterizar como se dá o processo de aquisição de livros digitais na Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). A pesquisa visa contribuir para o atual uso desses processos de política de aquisição dos livros digitais no contexto do Sistema de Bibliotecas (SIBI) da UFAL.

## **2 Método da pesquisa**

A pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa exploratória, pois “busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto” (SEVERINO, 2007, p. 123), ancorada numa abordagem quantitativa e qualitativa.

O Universo da pesquisa é o setor da Divisão de Desenvolvimento de Coleções (DDC) da Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas que é composto por 6 servidores, sendo 02 (dois) bibliotecários e 04 (quatro) técnicos administrativos. A amostra foi constituída com os Bibliotecários do setor e com o profissional responsável pela aquisição de livros digitais que compõem a base de dados do SIBI/UFAL. Para a coleta dos dados utilizou-se como instrumento o questionário, os dados foram coletados em setembro de 2016. A análise se deu por categorias, são elas: aquisição no SIBI/UFAL e os modelos de aquisição.

## **3 Resultados e Discussões**

De acordo com os dados da pesquisa, constatou-se que o SIBI/UFAL possui uma Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC) e que existe uma política de aquisição. Contudo, a política não apresenta diretrizes para a aquisição dos livros digitais. Assim, pode-se aferir que mesmo apresentando uma política de aquisição, a política não contempla os livros digitais. Isso não deveria ocorrer tendo em vista que os modelos de aquisição do livro impresso e do livro digital não são os mesmos. Para Weitzel (2006, p. 18) a PDC “é um instrumento necessário para garantir a consistência e permanência do processo de desenvolvimento de coleções em uma biblioteca”.

O procedimento licitatório adotado pelo SIBI/UFAL é o da Inexibilidade de Licitação, no qual pode-se conceituar como uma “Modalidade que a Lei de

Licitações desobriga a Administração de realizar o procedimento licitatório, por inviabilidade de competição”. (BRASIL, 2016).

A aquisição na UFAL é centralizada na Biblioteca Central, que é localizada no Campus A.C. Simões - Maceió, e é efetuada por duas categorias: coleção completa e coleção por área de conhecimento.

No que tange aos modelos de aquisição, são adotados pelo SIBI/UFAL a aquisição perpétua e assinatura. Desta forma, observa-se que os modelos de aquisição supracitados estão entre os principais existentes, uma vez que “atualmente são oferecidas no país apenas as modalidades de aquisição perpétua e assinatura.” (SERRA, 2015, p. 167).

#### **4 Considerações finais**

A Política de Desenvolvimento de Coleções em uma biblioteca é fundamental para o seu desenvolvimento e para a gestão da coleção. Como parte da PDC a política de aquisição possui importância no desenvolvimento do acervo, uma vez que o registro dos procedimentos nesse processo é de suma importância para sanar dúvidas futuras dos profissionais responsáveis pela aquisição (ANDRADE; VERGUEIRO, 1996), bem como possibilita que a biblioteca realize a aquisição conforme as necessidades de seus usuários.

Assim, a pesquisa nos mostra que a DDC/SIBI/UFAL, possui uma PDC e política de aquisição, contudo, em sua política não está descrito os requisitos necessários para a aquisição de livros digitais.

Portanto, destaca-se que, as bibliotecas devem inserir-se no universo digital e disponibilizar serviços e produtos, devendo também acompanhar a evolução dos suportes de informação, afim de que possam estar sempre atualizados com a evolução dos formatos dos registros bibliográficos objetivando suprir sempre a necessidade da comunidade acadêmica.

#### **Referências**

ANDRADE, Diva; VERGUEIRO, Waldomiro. **Aquisição de materiais de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

BRASIL. **Portal da Transparência**. 2016. Disponível em:  
<<http://www.portaldatransparencia.gov.br/glossario/DetalheGlossario.asp?letra=i>>.  
Acesso em: 09 out. 2016.

SERRA, Liliana Giusti. **Os livros eletrônicos e as bibliotecas**. 2015. 175 f.  
Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicações e  
Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e  
atual. São Paulo: Cortez, 2007.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de  
coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói:  
Intertexto, 2006.